



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado na Sessão Ordinária

de 16/11/16 por 12/0 votos

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS OITO DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 18:00: HORAS.

Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, os vereadores da Câmara Municipal de Sumaré reuniram-se para fazer realizar a presente sessão ordinária da Câmara Municipal de Sumaré.

COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA: Presidente: Wellington Domingos. 1º Secretário: Marcos da Conceição. 2º Secretário: Cláudio Meskan. Vice-Presidente: João Maioral.

Presidente Wellington Domingos: Vamos dar início aos nossos trabalhos. Peço ao primeiro secretário que faça a chamada dos senhores vereadores. **1º Secretário Marcos da Conceição:**

Antônio Dirceu Dealbem, Benedito Ferreira Lustosa, Cícero Eleutério Bispo, Claudécir Aparecido Mênês, Décio Marmirolli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Geremias dos Anjos, Henrique Stein Sciáscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, José Dalmo Machado, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Wellington Domingos Pereira.

Presidente Wellington Domingos: Pergunto ao secretário se há quórum existente. **1º Secretário Marcos da Conceição:** Sim, senhor presidente.

Presidente Wellington Domingos: Feita a chamada dos senhores vereadores, e havendo número legal, declaro aberta a sessão ordinária do dia 08 de novembro de 2016 as 18 horas e 52 minutos, somente para leitura dos documentos. Solicito ao vereador Marcos de Paula, que faça a invocação a Deus, todos em pé, por favor. Feita a invocação passaremos a leitura das correspondências recebidas no expediente. Quero convidar o vereador Sérgio Populina para compor a mesa aqui no lugar do vice-presidente. Feita a chamada e feito a invocação a Deus, pergunto ao secretário se há quórum para votação da ata.

1º Secretário Marcos da Conceição: Sim, senhor Presidente. **Presidente Wellington Domingos:** Eu coloco em discussão a ata da sessão ordinária do dia 03 de novembro de 2016. Não havendo oradores, em votação. Aprovada. Passaremos a leitura das correspondências recebidas no expediente. Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura.

1º Secretário Marcos da Conceição: Instituto de Consultoria e eventos de outubro a dezembro com os cursos de capacitação a prefeitos, vice-prefeito e vereadores. OF. da Câmara de Hortolândia. OF. da Câmara de Hortolândia. Federação Nacional dos Engenheiros convidando para o encontro de engenharia unida mobilização pela retomada do crescimento e valorização dos profissionais a ser realizado no Hotel Estância Barra Bonita nos dias 24, 25, 26 de novembro de 2016. Emenda modificativa ao Projeto de Lei 212/13, emenda de autoria do vereador Josué Cardozo. Projeto de Lei nº. 70/16 – de autoria do vereador Josué Cardozo – “Dispõe sobre a extinção da contribuição da taxa de iluminação pública CIP e dá outras providências no município de Sumaré”.

Projeto de Decreto Legislativo nº 10/16, de autoria do vereador Dito Lustosa, Concede o título de Cidadão Sumareense ao Pastor Rui Humberto Amorin. **Projeto de Decreto Legislativo nº 11/16**, de autoria do Vereador Décio Marmirolli - Confere título de Cidadão Sumareense a senhora Maria Irene Garcia Denadai. **Projeto de Decreto Legislativo nº 12/16**, de autoria do vereador Ulisses Gomes, Confere título de Cidadão Sumareense a senhora Lucinda de Fátima Santos Deca. **Projeto de**

Decreto Legislativo nº 13/16, de autoria do Vereador Décio Marmirolli, Confere Título de Cidadão Sumareense ao Doutor Wladir Fiuza Franzão. **Projeto de Decreto Legislativo nº 14/16**, de autoria do Vereador Heliomar Geremias dos Anjos, Confere Título de Cidadão Sumareense ao senhor Gilberto Nascimento Silva. **Projeto de Decreto Legislativo nº 15/16**, de autoria do Vereador Ronaldo Mendes, Confere Título de Cidadão Sumareense ao Alcindo Bispo Pereira. **Projeto de Decreto Legislativo nº**

16/16, de autoria do Vereador Cícero Ceará, Confere Título de Cidadão Sumareense ao senhor Dr. Marcos Madeira de Matos Martins. **Projeto de Decreto Legislativo nº 17/16**, de autoria do Vereador Joel Cardoso da Luz, Confere Título de Cidadão Sumareense ao Pastor Ozeas Santos Silva. **Projeto de**



Decreto Legislativo nº 18/16, de autoria do Vereador Wellington Domingos, Confere Título de Cidadão Sumareense ao Pastor Elias Ferreira. Ao Presidente da Câmara de vereador Wellington Domingos com posterior cópia a todos os vereadores desta casa. Assunto diz respeito aos termos do PROB.

“Presidente “Wellington Domingos:” Peço ao primeiro secretário que faça a leitura do objeto apresentado e vai ser feito uma cópia para todos os vereadores desta casa”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** Os representantes das escolas do município de Sumaré conveniados com o Programa PROEB juntamente com pais e alunos representados pelo seu advogado infra-assinado vem respeitosamente junto a vossa informar e ao final requerer. Feita a leitura do expediente senhor presidente. **Vereador “Sérgio Populina:”** Questão de ordem presidente”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Antes de vossa excelência vereador, eu quero ainda registrar nesta casa junto com esse pedido do Dr. Alexandre e os representantes do PROEB um abaixo assinado a qual também quero que vossa excelência também faça a leitura e fica registrado nos anais desta casa”. **“Vereador “Sérgio Populina:”** Questão de ordem, presidente”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Só um instante vossa excelência na questão de ordem vai ser lido só um documento e em seguida vossa excelência tem direito de se manifestar”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** Abaixo assinado repudiando os descabidos atrasos nos repasses da Prefeitura de Sumaré com as escolas participantes do convênio do PROEB. Conselho Municipal de Assistência Social. Solicitando providências referente aos atrasos do pagamentos da Escolas conveniadas do PROEB. Mirleine Antonia Maziero Lessio, Presidente da Comissão dos Proprietários de Escolas junto à Comissão de Programa do PROEB da Prefeitura Municipal de Sumaré. Alexandre Tortorella Mandl – OAB/SP nº 248.010. “Feita a leitura”. **“Questão de ordem do vereador Sérgio Populina:”** Presidente queria convidar o vice-presidente João Maioral que tome seu assento, ok?”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Quero passar aqui ao Dr. Alexandre passar as suas mãos neste momento, está protocolado o seu documento que está em minhas mãos e quero passar a vossa excelência do documento que tomamos ciência do PROEB. Dando continuidade aos nossos trabalhos”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** Conselho Municipal de Assistência Social de Sumaré. OF. 057/16. Senhora Maria Ângela Nascimento Rebuá – Secretária. Secretária Municipal de Inclusão, assistência e desenvolvimento social. Assunto: deliberação 27/10/16. Ofício IBQ 107/16 e 108/16”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Terminada a leitura das correspondências, passaremos a leitura das indicações apresentadas pelos senhores vereadores. “Solicito ao segundo secretário que faça a leitura. **“2º Secretário “Cláudio Meskan:”** **Ind.** 2451/16, de autoria do vereador Heliomar Geremias dos Anjos. **Ind.** 2478/16 a 249/16 de autoria do vereador Sérgio Populina. **Ind.** 2456/16 de autoria do vereador Sérgio Populina. **Ind.** 2500/16 a 2507/16 de autoria do vereador Antônio Dirceu Dalben. **Ind.** 2508/16 de autoria do vereador Marcos de Paula. **Ind.** 2509/16 de autoria do vereador Sérgio Populina. **Ind.** 2510/16 a 2519/16 de autoria do vereador Antônio Dirceu Dalben. **Ind.** 2520/16 de autoria do vereador Wellington Domingos. **Ind.** 2521/16 a 2525/16 de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos. **Ind.** 2526/16 de autoria do vereador Heliomar Geremias dos Anjos. **Ind.** 2527/16 e 2528/16 de autoria do vereador José Dalmo Machado. **Ind.** 2529/16 a 2531/16 de autoria do vereador Warlei de Faria. **Ind.** 2532 de autoria do vereador José Dalmo Machado. “Feita a leitura de todas as indicações da sessão de hoje, senhor presidente”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Quero nesse momento e sei que esse plenário é soberano e sei que devido ao PROEB, eu gostaria que inverter a pauta e queria colocação em discussão e votação a esse plenária pra gente poder estar ouvindo a senhora Deise de Camargo e inverter a pauta devido o horário e aqui tem muitas mães, as crianças também. Então eu gostaria da compreensão deste plenário que pudesse estar votando. Eu coloco em discussão. Não havendo oradores, em votação. Na realidade seria no último horário para se ter o uso da palavra a respeito do PROEB, porém a gente está invertendo para que possa ser ouvida a representante do PROEB hoje. Está aprovada a inversão. Gostaria nesse



momento de estar convidando a senhora Deise de Camargo dos Santos de Souza para o uso em dez minutos na tribuna livre”. **Com a palavra a senhora “Deise Camargo dos Santos de Souza”**: “Boa noite a todos”. **Presidente “Welington Domingos”**: “Deise bem tranquilo, sei que as vezes fica um pouco tensa mais fica à vontade está em? A casa aqui é nossa, vamos bater um papo tranquilo, está bem? Fica à vontade para se expressar, para se colocar, está joia? “Pode começar.” **Com a palavra a senhora “Deise Camargo dos Santos de Souza”**: O Programa Básica o PROEB foi instituído em Sumaré no ano de 2008 através de recursos do Governo Federal repassados a Prefeitura Municipal tendo como objetivo suprir a necessidade de vagas de alunos do Município, quando a rede municipal não conseguir atender a demanda existente, por outro lado descobriu-se que o convenio nos estados e municípios com instituições e escolas particulares que atendem as exigências previstas em Leis e ofereçam qualidade nos serviços prestados na educação principalmente básica, acaba ocorrendo uma economia significativa aos cofres públicos, então, eu como mãe nesse caso esse é um benefício que ajuda muito, a gente poder ir trabalhar e saber que as nossas crianças estão em um lugar seguro, que dá segurança para a gente que passa isso, a gente ir trabalhar tranquilo, voltar do serviço e a criança está lá sendo bem cuidada, sendo bem alimentada, dando as necessidades que a criança precisa, então é um lugar que a gente, é um lugar de qualidade que a gente tem a segurança de estar deixando as nossas crianças, apesar da cidade ser uma das que tem menos para o aluno de trezentos e oitenta e sete e oitenta centavos os proprietários das escolas nunca deixam de cumprir com o tratamento da igualdade, não é, independente se é particular ou independente se é inserida no Programa do PROEB, no caso específico de Sumaré se não existisse esse programa o PROEB e diante das circunstâncias financeiras vivida pelo Município certa de que quatro mil e seiscentas estariam fora das escolas, aí eu pergunto, o que seria?, o que seria dessas crianças fora das escolas? Não é? O que seria dos pais? Onde eles estariam deixando seus filho? Com quem? Então, o que percebemos hoje é a desvalorização do Programa e a condenação das escolas, pois se a verba é destinada ao programa é Federal e não proveniente de arrendações Municipais como afirma a atual administração, porque não estão sendo feitos os repasses? Onde está o dinheiro do PROEB, aliás com isso a gente fica assim, meu Deus eu vou chegar na escola onde eu deixo a minha filha e aí? Vai estar lá um bilhete a gente não está aberto hoje por motivo de falta de repasse que a gente não está tendo verba, e aí? A gente vai deixar com quem? Tentamos então por várias oportunidades através de protocolos contato com essa administração e nunca fomos atendidos, os atrasos no repasse são constantes estamos negociando dívida em cima de dívida não conseguimos cumprir devido aos atrasos, ao invés de uma parceria digna e transparente as escolas estão sofrendo com as ameaças e retaliações, desculpe, por parte de membros integrantes destas secretarias, Educação e PROEB algumas estão sendo multadas porque os funcionários se recusam a trabalhar como eu disse por falta de pagamento o que também é inconstitucional até Nutricionista estão sendo pagas pelas escolas quando quem deveria assumir este custo seria a Prefeitura, isto está em contrato e a Prefeitura também não cumpre, contrato este que não possui sequer data para pagamento das escolas, não possui índice de correção no valor do repasse, contrato este que obriga as escolas a dar material escolar aos alunos, uniforme escolar o valor repassado as escolas não tem correção há 4 anos em 2013 era de 342 reais enquanto que hoje é de apenas 387, então a média diminui 43 reais de reajuste em 4 anos o que representa 12 por cento 10 e 93 reais ao ano é muito pouco, muito pouco para que se exige demais, hoje os 50 reais de reajuste que estão propondo já não é mais suficiente para manter todos os custos de uma escola, o salário de nossos funcionários passou de 765 reais em 2013 para 1.058 este ano 38 por cento de reajuste sem contar o que vem em março de 2017 esperamos que essas medidas cabíveis sejam tomadas por toda essa conceituada Casa de Leis ou que se façam cumpri-las, o que eu gostaria de dizer é que a minha preocupação maior é essa de não ter daqui a alguns dias, alguns meses, não sei aonde deixar a minha filha, não só a minha mais eu falo aqui em nome de muitas



pessoas e isso aqui mais de quatrocentas assinaturas de pais menos de uma semana, ou seja, a gente se preocupa não só com a minha filha, não, com todo mundo, com todas as crianças eu no meu caso foi muito difícil conseguir a vaga para a minha filha, muito, tive que entrar com advogado e tudo, mais não vem ao caso, mais o que eu deixo aqui é tipo assim, já que foi difícil eu conseguir por que não manter?, não é?, isso que eu já consegui, amanhã ou depois e se eu não tenho isso?, e se eu chego lá na escola da minha filha os funcionários se recusam a atender ela por falta de verba, por falta de motivos, é claro eu entendo, não vai ter como as crianças se alimentar não vai ter nada para elas lá e aí?, a minha preocupação é essa, e eu gostaria aqui de agradecer em nome de todos os pais que assinaram, agradecer a todos os funcionários que estão lá todo dia dedicando a sua vida, as nossas crianças por que eu sei que não é fácil, você estar lá cuidando de filho que não é de vocês mais que vocês cuidam com tanto amor e tanto carinho, eu gostaria de agradecer, agradecer a vocês funcionários professores e é isso que eu tenho a dizer, muito obrigada gente". **“Presidente “Wellington Domingos:”** Deise só um instantinho, por favor. Gostaria de perguntar se algum vereador quer perguntar alguma coisa a Deise ela moradora aqui do Jardim São Domingos, é mãe e tem essa preocupação e ela está usando essa tribuna porque ela quer realmente estar aqui à frente e representar aos pais das crianças e a preocupação com o nosso município, parabéns viu. Algum vereador quer direcionar a palavra? Deise muito obrigado. Pergunto se há vereador que quer usar a tribuna. **“Com a palavra o vereador “Marcos de Paula:”** Senhor Presidente. Nobres colegas. Faço uso da tribuna desta casa, senhor presidente até para cumprimentar a senhora que me antecedeu pela coragem de estar aqui defendendo uma situação que todos nós temos conhecimento. Nesta oportunidade, cumprimentar o vereador Joel Cardoso da Luz, vereador desta casa e autor do projeto no município de Sumaré juntamente com o então vereador desta casa Roberto Vensel. Projeto, esse, que no seu início foi aprovado me parece que no ano de dois mil e sete e iniciou-se, o ano de dois mil e oito senhor presidente. Logo no seu início havia uma participação do governo com o Projeto chamado Brasil Carinhoso, que não prosperou e se deu ao fracasso. Mas como o projeto era de suma importância tinha uma relevância muito importante e eu quero aqui cumprimentar a coragem dos administradores que deram sustentação ao PROEB até hoje. Sabemos que os recursos repassados ao PROEB são pouco, temos essa consciência. Nós sabemos que é um direito fundamental da criança de zero a quatro anos. Nós recebemos nessa casa para uma audiência, para um bate papo o Promotor de Justiça que está ciente da situação do PROEB no nosso município e, uma das indagações feitas aqui, os vereadores que estavam presentes devem se lembrar de que se com trezentos e oitenta reais seria possível cuidar de alguma criança e todos aqui foram unânimes que não dá pra se cuidar de uma criança com trezentos e oitenta e sete reais. Agora, senhor presidente nasce o PROEB, nasce guarda municipal e sabe porquê senhor presidente? Pela incompetência dos governos que não conseguem dar conta da segurança, aí o município tem que arcar lançando a guarda municipal e, aqui, quero cumprimentar os valorosos guardas municipais que desempenha um excelente trabalho. E aí nasce os PROEBs para auxiliar o governo que também é incompetente e não consegue construir creches municipais. E aí é onde eu venho nessa noite cumprimentar todos os proprietários de escolas, todos aqueles que tiveram coragem porque a educação é dever de todos. Quero cumprimentar a todos os proprietários de escola que tiveram coragem de enfrentar o desafio, de colocar seu nome, o seu CNPJ pra cuidar de crianças, para cuidar dos filhos daqueles que saem de manhã para o trabalho e não tem com quem deixar seus filhos. Quero cumprimentar a todas elas guerreiras e que não desistiram mesmo diante de toda dificuldade, da falta de recurso do repasse mais estão aí senhor presidente e nobres vereadores lutando a duras penas, mas nós sabemos que essa realidade vai mudar. Nós acreditamos que vai mudar essa realidade e nós também temos consciência que fica mais em conta para o município trabalhar com os PROEBs do que construir creches municipais. Nós sabemos que atravessamos uma grande crise no país e que muitas crianças, muitas famílias que tinham seus filhos



escolas particulares, não conseguindo mais, hoje precisa de vaga no PROEB e muitas delas conseguiram a duras penas uma vaga. Então fica aqui senhor presidente e nobres colegas registrado que nós temos a consciência que é mais barato manter o convênio com o PROEB, fica mais em conta construir creches, e não é só construir depois tem a manutenção. Mas os valorosos proprietários estão aqui e essa casa quero deixar e informar a todos vocês, que essa casa quando se trata de PROEB, todos os nobres colegas votaram com carinho todos os pedidos das administrações que aqui passaram e se demonstraram um apoio ao PROEB, e todos os nobres colegas votaram favoráveis; nós sabemos da grande demanda ainda da falta de vagas, nós temos ainda mais de duas mil crianças fora da sala de aula. Então, fica aqui registrado senhor presidente a minha indignação. Fica aqui aos nobres colegas também que tem se colocado sempre à disposição de todos os proprietários. “Um grande abraço a todos e parabéns a todos vocês que tiveram a coragem de estar aqui essa noite”. **Presidente “Wellington Domingos”**. Ainda está em discussão. “Com a palavra o vereador **“Antônio Dirceu Dalben”** “Senhor presidente, senhores vereadores. Sempre agradecendo a Deus em primeiro lugar pela vida, pela saúde, por permitir a nós todos estarmos aqui nessa Sessão Ordinária e agradecer a população aqui presente pais mães de alunos, educadores, proprietários de escola e em respeito a todos vocês e a Senhora que usou a tribuna anterior a nós vereadores a mãe a senhora Denise que com muita capacidade e coragem, Deise, Deise desculpa viu? A Deise que usou a tribuna aqui e de forma muito clara, simples colocou aqui a indignação a preocupação e o medo dos pais, das mães com relação ao futuro incerto que estamos vivendo no nosso Município com relação as escolinhas do PROEB. Chegou aqui as minhas mãos e as mãos de todos os vereadores, não sei se foi a comissão do PROEB que providenciou, se foi a própria Casa, a Assessoria de Imprensa, mais chegou aqui um material e eu até me atentei a esse material, vereador Marcos de Paula, por conta de que um tema tão atual e imediato, eu até achei estranho aqui na última página uma entrevista minha, falei mais nem subi na tribuna ainda e já estão antecipando a minha fala. Mas na verdade o que nós estamos debatendo aqui hoje foi objeto de o mesmo teor, de o mesmo assunto no dia 29 de outubro de 2013, quando eu ocupava a presidência da Casa. Estavam os educadores, os pais, as mães com essa mesma situação, com esse mesmo dilema por conta naquele momento, vereador Geraldo Medeiros vossa excelência também usou a tribuna tem a sua fala aqui como de outros vereadores onde procuraram ajuda aqui da Câmara e formamos uma comissão e naquele momento não era só questão de pagamento mais era também a renovação do convênio que estava em cheque. E, naquele dia, foi aprovado vereador Ronaldo um requerimento cobrando que a Prefeita chamasse a todos e fizesse de forma coletiva a renovação dos convênios. Mas voltando ao assunto em tela e aqui já se discutia a importância do programa muito bem esclarecido aqui pela senhora, pela mãe que usou a tribuna e pelo vereador que me antecedeu, um programa que tem o objetivo de sanar a dificuldade da administração de dar conta da demanda por vaga de alunos. E na verdade senhor presidente e senhores vereadores, o PROEB é uma parceria que favorece e muito não só a população mais como também a administração pública. Imagine os senhores se a Prefeitura tivesse de um momento a outro fazer concurso público, contratar professor educadores, construir creches para atender 4.600 crianças a um custo de 387 reais por aluno, é claro que não seria suficiente teria que desembolsar muito mais do que esse valor. Eu acredito que essa Casa de Leis, que os vereadores tinha que fazer fortalecer essa parceria, e não é possível 3 anos depois nós estarmos aqui debatendo o mesmo assunto, a falta de dotação, a falta de repasse, a falta de dinheiro, a insegurança Jurídica se vai ou não renovar o convênio, como é que vai ficar. No meu entendimento senhor Presidente senhores vereadores é questão ponto pacífica o Município não tem como absorver essas quantidades de alunos e o que tem que ser feito? Tem que ter planejamento: é educação, é prioridade vereadores; você pode deixar de atrasar o supérfluo numa administração, mais a saúde, a educação não tem como, não tem como deixar a criança fora da sala de aula. Não tem como sobrecarregar mantenedor da escola com dois meses, três meses



até chegou quase de três meses. A Prefeita alega que pela Legislação pelo Contrato ela pode atrasar até noventa dias e ninguém pode romper o contrato. Essa regra vale para uma contratação e aqui nós temos operadores do direito, advogados num contrato normal de fornecimento da Prefeitura não para um Convênio que atende crianças do PROEB, não tem esse negócio de noventa dias. Isso, é falta de planejamento e de falar a verdade. O meu fornecedor que fornece a gasolina para abastecer aqui os carros da Câmara, se o Presidente não pagar ele por noventa dias e o diretor não pagar, ele é obrigado a manter o abastecimento, passou de noventa dias não mais; a coleta de lixo é um serviço que também não pode deixar de colher até por noventa dias. Agora um convênio não existe isso, tem que atender, tem que repassar, até porque parte desse dinheiro, que seja uma parte pequena é convênio de verba Federal que vem para abastecer esses recursos. Está certo que tem uma boa parte que é municipal mais o municipal já entra no gasto com a educação e que foi aprovado o orçamento o ano passado para esse exercício, e se houve queda na arrecadação tem que enxugar de outras localidades não nos convênios onde os donos de escolas não tem recurso para bancar a atividade. Senhor presidente, senhores vereadores me preocupa muito e aqui na sessão passada eu lembro da fala...". **Presidente "Welington Domingos"**: "Vossa excelência só um instante, Questão de Ordem Vereador Marcos de Paula". **"Orador da Tribuna Vereador "Antônio Dirceu Dalben"**: "Pois não Vereador". **"Questão de Ordem Vereador "Marcos de Paula"**: "Eu gostaria até que eu esqueci até para contribuir o vosso discurso que é muito esclarecedor deixar, eu queria ter deixado na minha fala mais deixar como ideia nobre colega, deixar como ideia nobre colega a revisão dos contratos até porque mesmo com toda dificuldade visual que tenho eu li esse contrato de ponta a ponta e o que eu percebi, eu percebi que fica vulnerável os proprietários de escolas quanto a Prefeitura, então tem que ser feito um estudo nobre colega e se debruçar sobre esse contrato para que possa garantir mais as partes e aí as proprietárias prestar um serviço com mais segurança e a Prefeitura também exigir alguma coisa dos proprietários, muito obrigado viu". **"Orador da Tribuna Vereador "Antônio Dirceu Dalben"**: "Pois não. Na linha do raciocínio que vinha dizendo na sessão passada o Vereador Décio Marnirolli na sua explicação pessoal aqui na sua fala ele foi muito objetivo ao dizer que com toda a experiência apesar de ser jovem, de toda a experiência de ser vereador por quatro ou cinco mandatos, cinco mandatos Marcos? Empata com vossa excelência? O senhor parou no quarto e o senhor vai para o sexto mandato ele disse que nunca houve durante esse período que ele está aqui na Casa uma situação de descontrole econômico, financeiro e político num final de governo melancólico como nós estamos vendo nessa atual gestão. E para colaborar com tudo isso temos aí essa questão do PROEB mais a sua fala vereador, o seu aparte sempre é importante o aparte de todos os nobres vereadores que ajuda a formar opiniões. Mas aqui eu quero dizer que um dos compromissos do prefeito eleito Luís Dalben é estar valorizando o PROEB, é estar chamando uma comissão realmente formada ampliar se for necessário junto ao governo, para que possamos ver os gargalhos, acertar o que é necessário acertar, e dentro da viabilidade econômica financeira do Município buscar uma forma de ajudar a viabilizar a manutenção desses alunos. Até conversando com alguns proprietários de escolas, diretores, professores - já encerro já senhor presidente, só um minuto-, eles diziam que em num primeiro momento se não tiver como aumentar gradativamente de forma substancial os valores, mais existe uma maneira de aumentar a receita usando a estrutura que já tem. O que que nós temos ouvido vereador Ulisses? É que muitas vezes tem escolas ociosas que tem vagas para oferecer e muitas vezes autorizam abrir uma escola próxima aquela nova, sendo que poderíamos estar fortalecendo a que ali está por que se ela tem cinquenta alunos e passa a ter setenta alunos, ela vai ter mais vinte alunos absorvendo a mão de obra que eles estão lá que praticamente está ociosa, não vai ter que gastar muito com mão de obra vereador Henrique. Então com a mesma estrutura você atende cinquenta e aumentando um pouquinho coisa você atende setenta, só que o recurso senhor presidente desses vinte alunos ou cinquenta ou cem alunos depende do tamanho



da escola, vai somar para absolver os impactos financeiros e a defasagem do valor do aluno”.

Presidente “Wellington Domingos”: “Senhor vereador o tempo da vossa excelência...”. **Orador da tribuna vereador “Antônio Dirceu Dalben”:** “Senhor Presidente já estourei o tempo já encerrei minha fala tem dois vereadores que pediram aparte se vossa excelência conceder eu continuo aqui”.

Presidente “Wellington Domingos”: “Vossa excelência Ulisses seu aparte”. “Aparte concedido ao vereador **“Ulisses Gomes”**. Bem rapidinho. Nós vem vivendo isso a quatro anos à má gestão e aí já fica claro, fica claro que quando eu tenho espaço e posso absolver mais criança aqui aí autoriza abrir uma escola ao lado no bairro próximo, aí fica declaradamente à má gestão dessa administração. E é isso que não pode acontecer é só corrigir isso aí você tem certeza que vai dar conta de atender o nosso PROEB sem dúvida nenhuma”. **Orador da tribuna vereador “Antônio Dirceu Dalben”:** “Eu encerro, Joel”. **Questão de Ordem Vereador “Joel Cardoso da Luz”:** “Só para contribuir no nosso governo que vai dar início agora em 1º de janeiro vê se a gente consegue ter um dia específico para fazer esse repasse que hoje está sendo feito em dois momentos e acaba atrapalhando demais o pessoal os donos de escola, ter um dia, olha dia 10, dia 15, mais um dia só fazer esse repasse acho que vai ser um ganho para essas escolas”. **O orador da tribuna vereador “Antônio Dirceu Dalben”:** Vereador Joel, hoje não tem dia nenhum, é o dia que dá certo, não tem um planejamento, então tem que ter contas abertas as pessoas tem que saber o que tem e o que não tem as despesas específicas e as despesas específicas faz parte do PROEB, tinha que ter um planejamento, a folha de pagamento o PROEB a Saúde; nós estamos sem atendimento Médico, nós estamos sem repasse dos sindicatos da associação está aqui o Presidente o Sandro né? Sexta básica não tem, enfim se for falar aqui nós vamos ficar a sessão toda mais o que nós queremos é parceria com todos no sentido de concertar o que está errado e melhorar daqui para frente. “Meu muito obrigado senhor presidente”.

Presidente “Wellington Domingos”: “Está ainda em aberto, algum vereador quer usar a palavra? Terminado”. Eu só quero fazer um questionamento. Eu tenho as minhas preocupações para o futuro. Hoje, estamos vendo as prefeituras com as má gestões e nós temos a preocupação de estar administrando o futuro em Sumaré porque administrar com dinheiro é uma situação sem dinheiro é outra situação. Então deixar lembrado aos senhores do PROEB, que eu vejo preocupações e logicamente que algumas situações a gente que dar referência a situações. **Questão de ordem do vereador “Joel Cardoso da Luz”:** Hoje o convênio é com quatro mil duzentos e cinquenta e oito crianças está sendo atendidas pelo PROEB e o governo federal do que eu sei repassa quase nada, são quinhentas crianças que recebe bolsa família que são cadastrada no PRODESP e aí vem uma parte do governo federal e o restante, noventa e nove vírgula alguma coisa é tudo dinheiro do tesouro municipal. Então vai ter que fazer um rearranjo para poder... não tem dinheiro do governo federal é tudo do tesouro do município. Não, não eu só estou dizendo porque não tem dinheiro do.... Isso é verdade, noventa e nove vírgula alguma coisa é do tesouro do município. Não vem recurso federal “Nós vamos trabalhar só que temos que ser verdadeiros que vem aqui é dinheiro do tesouro”.

Presidente “Wellington Domingos”: Pessoal eu peço silêncio. Eu quero só pedir o respeito a essa casa e enquanto um está falando vamos ouvir e deixa o vereador logicamente expor, como vocês também se colocaram. Nem tudo se passa as vezes a gente quer ouvir. Vereador Marcos de Paula. **Questão de ordem do vereador “Marcos de Paula”:** Eu gostaria só de esclarecer que no início havia sim um repasse do Brasil Carinhoso que não existe mais esse repasse. E esclarecer os proprietários das escolas que não compreenderam a fala do nobre colega Joel autor do projeto do PROEB em Sumaré, é que não existe é cem por cento municipal a verba que financia o PROEB. “Muito obrigado”. **Questão de ordem do vereador “Henrique Stein”:** Eu não poderia deixar de estar registrando nos anais desta casa que independente da questão do repasse, o nosso município recentemente foi realizada uma concessão do departamento de água e esgoto no valor de uma outorga de noventa milhões de reais, o qual ela criou uma rubrica orçamentária aproximadamente senão me



engano de trinta e cinco milhões de reais num ato de desespero para reverter a campanha eleitoral de dois mil e dezesseis. Trinta e cinco milhões por um recape o qual não foi feito nem aguilhoamento. Um recape o qual não foi feito galaria de água vereador Décio. Um recape que eu acredito que foi pegar trinta e cinco milhões de reais como o vereador Dirceu Dalben disse sem planejamento e rasgar. Só que se ela não tivesse feito esse ato de desespero sem planejamento, hoje o funcionário público de Sumaré estaria recebendo em dia, o PROEB estaria recebendo em dia, a OS estaria recebendo em dia. Senhor presidente só para deixar registrado quero ser bem sucinto. A questão vereador Joel, nós sabemos que o repasse que vem o governo federal é o FUNDEB em relação ao ensino fundamental, e o da PROEB é verba do município, mas se tiver uma pessoa que tenha gestão, que tenha planejamento e que não rasgue dinheiro público do povo, você pode ter certeza que nós teríamos uma administração os professores e os donos das escolas do PROEB contribui muito estariam recebendo em dia".

"Vereador **Joel Cardoso da Luz:**" Desses trinta e cinco milhões quanto foi deixado pra a educação? Você lembra quanto foi? Acho que uma mixaria de cinco milhões só". "Vereador **Henrique Stein:**" Na verdade foi trinta e cinco milhões... É cinco milhões". **Presidente Wellington Domingos:** Senhores vereadores meu tempo está escasso. Eu já fiz a inversão da pauta e já coloquei e tenho que dar continuidade aos nossos trabalhos em respeito à todos. Terminada a leitura das indicações passaremos a leitura, discussão e votação dos requerimentos apresentados pelos senhores vereadores. "Solicito ao vereador ao primeiro e ao vereador Décio que faça a leitura dos requerimentos". **1º Secretário Marcos da Conceição:** *Requerimento n.º 743/16*, de autoria do vereador Dalmó Machado, solicitando informações sobre a construção de uma ciclovia na Avenida Emilio Bosco. "Vereador **Décio Marmirolli:**" *Requerimento n.º 742/16*, de autoria do vereador Décio Marmirolli, solicitando informação sobre atendimento do pronto atendimento no UPA. **Presidente Wellington Domingos:** Os requerimentos estão em votação. Aprovados. Terminado os requerimentos e as moções pergunto ao primeiro secretário se há vereador inscrito no expediente?". **1º Secretário Marcos da Conceição:** Sim, vereador Décio Marmirolli". **Com a palavra o vereador Décio Marmirolli:** "Senhor Presidente, senhores vereadores eu faço uso da tribuna, primeiro reverenciar as escolas de Sumaré e também trazer uma situação que eu relatei no requerimento agora para apresentado e aprovado por essa Casa de Leis que nossa Cidade ela se encontra em um verdadeiro eca tome, esse eca tome para se levantar depois Populina não vai ser fácil vai ser difícil nós falamos aqui do PROEB, a Pró-Saúde e vários seguimentos da área pública que estão com problemas seríssimos de repasse de recurso praticamente parando toda administração Municipal de Sumaré isso foi dito e em alto e bom som aqui, falta de planejamento e a administração pública ela tem que ter a sua pilastra o planejamento, sem o planejamento ela não dá um passo à sua frente porque ela tem que ser respeitada as leis que determinam o que ela tem que fazer, ela não pode fugir das leis então tem que ter um planejamento para conduzir esse processo administrativo, coisa que nós não conseguimos assistir nesse governo que está se findando aqui graças a Deus, hoje recebemos aqui um pessoal do IBQ em uma situação que é uma entidade que cuida de crianças, mães solteiras e que estão em uma situação muito difícil por falta de repasse também já afirmado em contrato, firmado através de um planejamento da administração pública, ela veio nos procurar e se não me falta a memória ela veio procurar cada vereador relatando um fato gravíssimo que é o IBQ assim como a CCE também tem a SOFIC e outras entidades do nosso Município de Sumaré, espero que esse governo ou termine ou essa Casa de Leis termina com ele porque nós estamos recebendo a população que estão pedindo de forma volumosa uma posição nessa Casa de Leis, a população chegou ao extremo o último recurso que ela tem é vir aqui nessa Casa para que nós tomamos as medidas cabíveis e necessárias para que conduzimos um final de ano e o final de uma data deles aí administração séria que precisa na Cidade de Sumaré, você pode ver Populina que a população está a cada dia mais nos aproximando e pedindo socorro e nós vamos ter que tomar medidas



Populina pode-se esperar, mais hoje aqui eu quero reverenciar também as escolas de Sumaré em especial a”. **Presidente “Wellington Domingos”**: “Só um detalhe vereador o senhor me concede um aparte?”. **Orador da tribuna vereador “Décio Marmirolli”**: “Sou todo ouvido vereador”. **“Aparte ao Presidente “Wellington Domingos”**: “Terça-feira passada a vossa excelência comentou de um ato”. **“Orador da tribuna vereador “Décio Marmirolli”**: “Sim um ato, está chegando presidente nós vamos ter”. **“Aparte ao Presidente “Wellington Domingos”**: “Isso me parece que a vossa excelência está bem preocupado”. **Orador da tribuna vereador “Décio Marmirolli”**: “Muitíssimo preocupado com essa situação”. **“Aparte ao Presidente “Wellington Domingos”**: “É qual que seria uma sugestão?”. **Orador da tribuna vereador “Décio Marmirolli”**: “Quando, quando o governo”. **“Aparte ao Presidente “Wellington Domingos”**: “O senhor apresentar um documento na Casa”. **Orador da tribuna vereador “Décio Marmirolli”**: “Quando o Governo Municipal ele não conduz a administração de forma eficiente o poder já ativo não de forma ingerência mais ele tem que tomar posição em conduzir esse é o princípio constitucional”. **“Aparte ao Presidente “Wellington Domingos”**: “Só me fala o senhor protocolou um documento nessa casa o que a vossa excelência”. **Orador da tribuna vereador “Décio Marmirolli”**: “Nós estamos estudando Presidente”. **“Aparte ao Presidente “Wellington Domingos”**: “Ok vossa excelência eu agradeço ao aparte da vossa excelência”. **“Orador da tribuna vereador “Décio Marmirolli”**: “Estamos estudado sim, mais eu falo sempre e uma das bandeiras de todas as minhas estatura sempre foi o processo educacional, escola eu falo sempre que não há País, não há Nação, não há Pátria e não há Povo que possa traduzir seu referencial histórico se não por um processo educacional, e aqui nós temos que referenciar o professor que é o maior mestre de uma escola assim como as escolas que eu acredito que quando nós tivermos um país que tiver uma escola pública de qualidade com professor qualifica do com remodelação a cultura em cada esquina, aí nós vamos ter um País grande para se viver no Brasil, e aqui eu quero reverenciar a escola Leandro Franceschini que foi a segunda melhor escola na região Metropolitana do exame nacional do Ensino Médio como o INESP, nós tivemos aqui a média do Leandro Franceschini em quarenta, em 543,5 pontos a segunda escola na região metropolitana a alcançar uma pontuação tão importante aqui, por que importante? Porque ali assim como em todas as escolas nós temos professores a altura qualificados para que induza os seus alunos a uma matéria importante e simula o aluno também a estuda, qualificar para que numa prova dessa, em um cursinho ou mesmo no ENEM os alunos estejam qualificados para alcançar esses níveis, nível importante que tem no Brasil, e Sumaré hoje temos várias escola, vários alunos com medalha de ouro em matemática que foi alcançado e agora nessa cidade aqui de Sumaré nós temos o Leandro Franceschini assim como a segunda melhor e a escola Mezon também que é a escola que foi alcançada uma pontuação muito importante, só que é uma escola particular e o Leandro Franceschini é uma escola Pública, quero parabenizar aos professores, diretores e os alunos de todas as escolas de Sumaré, em especial a Escola Leandro Franceschini por ter alcançado uma média tão importante na segunda melhor da região Metropolitana da nossa cidade, muito obrigado”. **Presidente “Wellington Domingos”**: “Vereador em tempo ainda”. **Orador da tribuna vereador “Décio Marmirolli”**: “Sim sou”. **Presidente “Wellington Domingos”**: “Voltando aquele assunto que me perturba”. **“Orador da tribuna vereador “Décio Marmirolli”**: “O seu assunto é preocupante”. **“Presidente “Wellington Domingos”**: “Também é o mesmo da vossa excelência que usou na terça-feira e pediu hoje, só me fale porque tem um vereador aqui da Casa o Benedito Lustosa e eu queria até ouvir a vossa excelência, Benedito Lustosa porque ele também me parece que está preocupado com toda essa situação que está aí acontecendo na nossa cidade, é isso vereador Dito?”. **Orador da tribuna vereador “Décio Marmirolli”**: “Presidente eu acredito”. **Presidente “Wellington Domingos”**: “Está ocupado”. **Orador da tribuna vereador “Décio Marmirolli”**: “É está ocupado, eu acredito que não é uma preocupação só desse vereador, mais de todos os vereador que estão assistindo um final de



governo, estão assistindo um final de governo trágico, nós sabemos que a cidade ela está à beira de uma eca tombe”. **Presidente “Wellington Domingos”:** “Então estilo Titanic”. **“Orador da tribuna vereador “Décio Marmirolli”:** “Titanic, é preocupante nós não podemos, não podemos”. **“Vereador “Dito Lustosa”:** “Questão de Ordem Presidente”. **Presidente “Wellington Domingos”:** “Questão de Ordem vereador Dito”. **Questão de Ordem Vereador “Dito Lustosa”:** “Já que o Presidente falou em meu nome aí, se for para o bem da cidade a gente está aqui par resolver, só que os vereadores aqui tem que trabalhar em prol da cidade, porque se for para resolver vamos resolver aqui na Casa, porque não?”. **“Orador da tribuna vereador “Décio Marmirolli”:** “Uma posição bonita, maravilhosa, parabéns vereador essa posição tem que ser tomada, o vereador tem que ser firme tem que tomar posição e posições necessárias para o bem estar do povo de Sumaré”. **“Presidente “Wellington Domingos”:** “Não havendo mais vereadores, eu gostaria de estar falando com todos vereadores na minha sala. Então estou suspendo a sessão por cinco minutos. Decorrido aquele espaço de tempo é reaberta a sessão para os trabalhos. **“Presidente “Wellington Domingos”:** Solicito ao primeiro secretário que faça a chamada dos senhores vereadores. **“1º Secretário “Marcos da Conceição”:** Antônio Dirceu Dealbem, Benedito Ferreira Lustosa, Cícero Eleutério Bispo, Claudécir Aparecido Mênês, Décio Marmirolli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Geremias dos Anjos, Henrique Stein Sciâscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, José Dalmo Machado, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Wellington Domingos Pereira”. **“Presidente “Wellington Domingos”:** Pergunto ao secretário se há quórum existente”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição”:** Sim há quórum existente, senhor presidente”. **“Presidente “Wellington Domingos”:** Reabro a sessão as 20 horas e 50 minutos. Não havendo vereador inscrito declaro encerrado o expediente as 20 horas e 51 minutos. **“Questão de ordem do vereador “Ronaldo Mendes”:** Senhor presidente eu peço a passagem direta a ordem do dia”. **“Presidente “Wellington Domingos”:** O pedido de vossa excelência está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Aprovado. Solicito ao primeiro secretário que faça a chamada dos senhores vereadores. **“1º Secretário “Marcos da Conceição”:** Antônio Dirceu Dealbem, Benedito Ferreira Lustosa, Cícero Eleutério Bispo, Claudécir Aparecido Mênês, Décio Marmirolli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Geremias dos Anjos, Henrique Stein Sciâscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, José Dalmo Machado, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Wellington Domingos Pereira”. **“Presidente “Wellington Domingos”:** Pergunto ao secretário se há quórum existente”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição”:** Sim há quórum existente, senhor presidente”. **“Presidente “Wellington Domingos”:** Feita a chamada dos senhores vereadores declaro reaberta a sessão ordinária do dia 18 de novembro de 2016 às 20 horas e 52 minutos. Pergunto ao primeiro secretário se tem urgência?”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição”:** Sim, senhor presidente, temos 11 urgência senhor presidente”. **“Presidente “Wellington Domingos”:** Eu gostaria de ouvir do plenário se a gente poderia uma vez que o objeto é um só, votar em bloco e antes de votar em bloco gostaria de estar lendo o nome após a passagem o nome de cada um do projeto de decreto legislativo. Eu coloco em discussão o pedido para votar em bloco a questão de toda a urgência. Não havendo oradores, em votação. Está aprovado por 20 votos. Só para lembrar aos senhores vereadores que esse voto vai ser secreto e nós vamos votar em bloco, mas antes que votasse eu gostaria de estar lendo um por um o projeto de decreto legislativo. Eu peço ao primeiro secretário que faça a leitura de um por um dos projetos de decretos legislativos. **“1º Secretário “Marcos da Conceição”:** **Projeto de Decreto Legislativo nº 10/16**, de autoria do vereador Dito Lustosa, Concede o título de Cidadão Sumareense ao Pastor Rui Humberto Amorin. **Projeto de Decreto Legislativo nº 11/16**, de autoria do Vereador Décio



Marmirolli - Confere título de Cidadão Sumareense a senhora Maria Irene Garcia Denadai. **Projeto de Decreto Legislativo nº 12/16**, de autoria do vereador Ulisses Gomes, Confere título de Cidadão Sumareense a senhora Lucinda de Fátima Santos Deca. **Projeto de Decreto Legislativo nº 13/16**, de autoria do Vereador Décio Marmirolli, Confere Título de Cidadão Sumareense ao Doutor Wladir Fiuza Franzão. **Projeto de Decreto Legislativo nº 14/16**, de autoria do Vereador Heliomar Geremias dos Anjos, Confere Título de Cidadão Sumareense ao senhor Gilberto Nascimento Silva. **Projeto de Decreto Legislativo nº 15/16**, de autoria do Vereador Ronaldo Mendes, Confere Título de Cidadão Sumareense ao Alcindo Bispo Pereira. **Projeto de Decreto Legislativo nº 16/16**, de autoria do Vereador Cícero Ceará, Confere Título de Cidadão Sumareense ao senhor Dr. Marcos Madeira de Matos Martins. **Projeto de Decreto Legislativo nº 17/16**, de autoria do Vereador Joel Cardozo da Luz, Confere Título de Cidadão Sumareense ao Pastor Ozeas Santos Silva. **“Questão de ordem do vereador “Geraldo Medeiros da Silva:”** Gostaria que esse projeto fosse votado em separado”. **“Presidente “Geraldo Medeiros da Silva:”** Vossa excelência vereador Geraldo já concedeu em bloco, então vossa excelência votou que fosse... Votou sim. Então a sua justificativa vossa excelência votou favorável em bloco. Quero continuar a leitura. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** **Projeto de Decreto Legislativo nº 18/16**, de autoria do Vereador Wellington Domingos, Confere Título de Cidadão Sumareense ao Pastor Elias Ferreira. **Projeto de Decreto Legislativo nº 19/16**, de autoria do Vereador Marcos de Paula, Confere Título de Cidadão Sumareense ao Deputado Federal Luiz Lauro Ferreira Filho. **Projeto de Decreto Legislativo nº 20/16**, de autoria do Vereador Wellington Domingos, Confere Título de Cidadão Sumareense ao Pastor Ezequiel Antônio dos Santos”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Os pedidos de urgências dos projetos de decretos legislativos estão em votação. Estão aprovados. Agora peço ao primeiro secretário que faça a leitura dos pareceres dos projetos. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** Comissão de justiça parecer favorável. Comissão de educação e saúde parecer favorável e redação final parecer favorável”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Com os pareceres favoráveis, eu coloco em discussão os projeto de decretos legislativos. Não havendo oradores, em votação. O voto é secreto. **“Questão de ordem do vereador “Cláudio Meskan:”** Tem gente de acrescentar um nome aí não?”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Pergunto a vossa excelência, que nome?”. **“Vereador “Cláudio Meskan:”** Ah, já que vai votar para este pessoal poderia colocar no Marcelo Odebrecht também”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Eu vou convidar vossa excelência, o Mora para conceder...”. **“Vereador “Cláudio Meskan:”** É, faz sentido”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Cláudio Meskan seu voto. Geraldo Medeiros. Peço ao sonoplasta que abra o painel. Aprovados por 20 votos favoráveis e 01 voto contrário. Ordem do dia. **ITEM I:** Discussão e votação ao **Projeto de Lei nº 212/2013** de autoria do vereador Josué Cardozo – “Altera dispositivos da Lei Municipal nº 3.417, de março de 2000 e dá outras providências”. Esse projeto sai da ordem do dia por apresentação de emenda. **ITEM II:** Discussão e votação ao **Projeto de Lei nº 51/2016** de autoria do vereador Décio Marmirolli – “Institui no âmbito do Município o Concurso Anual de Redação, Poesia e Pintura sobre o Meio Ambiente”. Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura dos pareceres do projeto. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** Educação e saúde parecer favorável. Justiça e redação parecer favorável e redação final parecer favorável”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Com os pareceres favoráveis coloco em discussão. Não havendo oradores, em votação. Está aprovado. **ITEM III:** Discussão e votação ao **Projeto de Lei nº 69/2016** de autoria do vereador Benedito Ferreira Lustosa– “Suprime o inciso III do Artigo 2º da Lei Municipal nº 5.207, de junho de 2011”. **“Questão de ordem do vereador “Cláudio Meskan:”** Eu vou pedir vistas deste item”. **“Questão de ordem do vereador “Dr. Champam:”** Eu até gostaria que o autor do projeto explicasse um pouco porque eu estou com a lei aqui... Sim, mas independente da vistas é plausível até pra gente entender. “O vereador Cláudio Meskan vai pedir vistas?”. **“Vereador “Cláudio Meskan:”** Eu vou pedir vistas porquê...”. **“Vereador “Dr.**



Champam: "Então na próxima vez eu...". **Vereador "Cláudio Meskan:** "É lei municipal e isso aqui é lei estadual, não pode votar numa lei dessa". **Presidente "Wellington Domingos:** "Eu só gostaria de formalizar o pedido, quem vai fazer o pedido". **Questão de ordem do vereador "Ronaldo Mendes:** "Eu só entendo aqui que dei uma aprofundada nessa lei e é uma resolução a nível estadual aqui e fala que não altera, não atinge em nada essa supressão no caso. Então eu acho interessante e se tem alguma dúvida...". **Vereador "Cláudio Meskan:** "Como que não altera nobre vereador? Está ao lado de uma escola. Não pode; isso é uma lei municipal e nós estamos querendo mexer uma lei...". **Vereador "Ronaldo Mendes:** "A lei fala apenas em casa no caso e não em escola". **Questão de ordem do vereador "Sérgio Populina:** "Esse projeto é da casa de fogos? É isso?". **Vereador "Cláudio Meskan:** "É da casa de fogos". **Vereador "Sérgio Populina:** "Brincadeira". **Questão de ordem do vereador "Antônio Dirceu Dalben:** "Eu acho que para tirar todas as dúvidas seria interessante o pedido de vistas do vereador Meskan". **Presidente "Wellington Domingos:** "Eu só queria saber a vossa excelência está querendo vistas, é isso?". **Vereador "Cláudio Meskan:** "Estou querendo vistas". **Presidente "Wellington Domingos:** "Então pronto, acabou. O pedido de vistas está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Quer for favorável é sim e quem não for é não. Por gentileza senhores vereadores utilizem de seus votos. Professor Marquinho, Marcos de Paula, Tudo bem Barbosa seja bem-vindo a essa casa. Está empatado, e o presidente vai concordar com o pedido de vistas da vossa excelência vereador Cláudio. **Vereador "Cláudio Meskan:** "Obrigado, presidente". **Presidente "Wellington Domingos:** **ITEM IV:** Discussão e votação do *Veto Integral ao Autógrafo nº 66/2016* de autoria do Projeto: Décio Marmirolli – "Declara a Área de uso Institucional nº 1 do Loteamento Jardim Macarenko como área de Proteção Ambiental Permanente". **Questão de ordem do vereador "Joel Cardozo:** "Essa área situa na onde vereador Décio lá em baixo a estrada que vai pra... "Qual é essa área?". **Vereador "Décio Marmirolli:** "Eu vou até trazer à baila para conhecimento dos senhores vereadores. Essa área que está bem reflorestada e ela é uma das encosta de uma das nascentes mais importantes da Vila Miranda, do qual o DAE, a própria Odebrecht hoje ela faz a captação dessa água e distribui para o Jardim Macarenko e João Paulo II. Essa área que estou declarando de APP para fazer ela de preservação permanente para que não seja desmatada, não seja utilizada de alguma forma comprometendo essa importante nascente que distribui água a vários bairros de Sumaré. **Presidente "Wellington Domingos:** "Antes da questão de ordem do vereador Marcos de Paula, eu quero saber do vereador Henrique ele votou e... Por gentileza utiliza do seu... **Questão de ordem do vereador "Marcos de Paula:** "Essa área, essa nascente é a famosa bombinha que chama?". **Vereador "Décio Marmirolli:** "A bombinha aqui da Vila Miranda". **Vereador "Marcos de Paula:** "Ali onde tem o centro de lazer". **Vereador "Décio Marmirolli:** "Exatamente". **Vereador "Marcos de Paula:** "Eu não vejo o porquê não decretar". **Vereador "Décio Marmirolli:** "Exatamente e não decreta, amanhã ela pode ser explorada pra alguma coisa e conseqüentemente nós vamos estar...". **Vereador "Marcos de Paula:** "Mais com essa aprovação não vai proibir a captação de água?". **Vereador "Décio Marmirolli:** "Não de jeito nenhum é só preservação da área para gerações presentes e futuras". **Presidente "Wellington Domingos:** "Com os pareceres favoráveis coloco em discussão o veto. **Questão de ordem do vereador "Dirceu Dalben:** "Só dar uma explanada na questão do veto pra não confundir na hora de votar". **Presidente "Wellington Domingos:** "Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura do veto. Feita a leitura... **Questão de ordem do vereador "Sérgio Populina:** "Gostaria que o autor pudesse localizar qual é a metragem do córrego até o asfalto?". **Vereador "Décio Marmirolli:** "É uma área de trinta e oito vírgula e cinquenta e quatro metros nos fundos confrontando com Henrique Pedroni e ao lado direito a Rua Marcos Liachi confrontando com o SOBEM que é a guardinha ali e o lado esquerdo confrontando com a Rua Primo Fávero na travessa um. Ela tem aproximadamente uns dois mil metros de área vereador. **Questão de ordem do vereador "Marcos**



de Paula: "Eu quero esclarecer que a área lá do instituto de promoção do menor faz parte". **"Vereador Décio Marmirolli:**" Ela é fora. Inclusive tanto ela é fora Marcos que o próprio hoje vereador Antônio Dirceu Dalben ele deu em concessão de uso essa área pra uma entidade lá em baixo. Não sei se vossa excelência lembra João Lazaro foi uma concessão de uso desta área para entidade; essa área que nós estamos declarando APP, é fora da guardinha". **"Vereador Marcos de Paula:**" É vindo do Macarenko pra cá ela é antes do instituto". **"Vereador Décio Marmirolli:**" É uma encosta de uma nascente importante que nós temos lá. Essa área de encosta que eu quero preservá-la". **"Vereador Marcos de Paula:**" Esclarecido. "Muito obrigado". **"Vereador Henrique Stein:**" Só para esclarecer, ela acaba na divisa do instituto e vai até ali em cima no começo do loteamento é isso". **"Vereador Décio Marmirolli:**" É isso". **"Vereador Marcos de Paula:**" Desculpe senhor presidente mais gostaria até de entender a questão do veto". **"Vereador Décio Marmirolli:**" Eu também queria entender porque olha é importante a preservação". **"Vereador Marcos de Paula:**" Muito importante. Dá pra ler a justificativa do veto?". **"Questão de ordem do vereador Henrique Stein:**" Eu também concordo com o vereador Marcos de Paula, pela lei um raio de trinta metros do córrego tem que ser automaticamente feita a preservação ambiental, e ele só está aqui instituindo a área...". **"Vereador Décio Marmirolli:**" Porque é uma área institucional a parte". **"Presidente Wellington Domingos:**" Eu vou pedir que faça a leitura para vossas excelências poderem entender. Feita a leitura da justificativa, eu coloco em discussão o veto integral. **"Questão de ordem do vereador Marcos de Paula:**" Eu acredito como alguns vereadores estavam equivocados quanto a área e com todo respeito ao alcaide também, eu acredito que quem passou o parecer também está equivocado com a área do final do Jardim Macarenko, do final da Sete de Setembro lá em baixo e não é essa área. Essa justificativa que eles estão passando, acredito que seja para a área do final da Sete de Setembro e não pra essa área onde hoje á existe essa minha há muitos anos e lembro ainda quando criança, adolescente brincávamos ali na bombinha. Então eu acho que é um equívoco do departamento da prefeitura que passou a informação para a prefeita porque essa área que o nobre colega apresentou como APP, é isso? Como APP é a área remanescente do Jardim Macarenko que sai lá perto do Floresta lá em baixo". **"Questão de ordem do vereador Joel Cardoso da Luz:**" E dei parecer contrário também mais se ela entrar com uma ADIM ela ganha porque a gente não pode legislar em matéria do executivo, mas se ela entrar com um ADIM ela consegue derrubar o nosso veto mais eu vou votar favorável ao veto... contra o veto". **"Vereador Décio Marmirolli:**" Porque está muito contraditório o que ela falou e o Marcos de Paula pontuou bem, estão vendo um outro mundo, outro lugar que não aquele realmente". **"Presidente Wellington Domingos:**" Eles fiscalizaram o local errado, é isso?". **"Vereador Décio Marmirolli:**" E mesmo numa ADIM o que vamos preservar lá é uma nascente de água importante que tem em Sumaré e qualquer obra que você venha a fazer como ela está pretendendo fazer uma ETE em cima de uma nascente de água, isso é um crime, o maior crime ambiental que se pode imaginar na cidade de Sumaré. Então a preservação minha é em relação a nascente que é uma água pura que o DAE, a Odebrecht ela apenas clora essa água e distribui para os bairros porque é uma área pura. É isso que nós vamos preservar. Agora é totalmente contraditório e o Marcos de Paula meus parabéns pela sua posição e realmente eles estão lá no mundo da lua querendo administrar Sumaré". **"Questão de ordem do vereador Ulisses Gomes:**" Para ficar bem claro, nem aquela área que está citado no projeto, nem aquela área do final da Sete de Setembro é área pra usar esses equipamentos, todas são áreas de preservação. Eu acho que eles não estão administrando Sumaré, esse pessoal não está administrando Sumaré gente, porque falar que na colocação que foi feita que a área no final do Macarenko nenhum das áreas ali são os nossos mananciais que vai pra uma...". **"Vereador Décio Marmirolli:**" Eles não conhecem Sumaré". **"Vereador Ulisses Gomes:**" Tem que deixar isso claro eu sou favorável ao projeto". **"Presidente Wellington Domingos:**" Ok. Com os pareceres favoráveis, coloco em discussão



o veto integral. Não havendo oradores, em votação. O voto é secreto e se for favorável ao parecer da prefeita, tem que votar sim e se não for favorável é não ao veto. **“Questão de ordem do vereador Henrique Stein:”** Só para deixar registrado que o parecer nosso foi contrário ao veto da prefeita, tá bom? **“Vereador Joel Cardoso da Luz:”** A nossa comissão foi contrário ao veto, senhor presidente”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Vereador Henrique. Estamos votando o projeto vereador. Solicito que abra o painel. Está rejeitado o veto. **“Vereador Décio Marmirolli:”** Agradeço a cada vereador que votou favorável a nossa proposta e mais uma vez nós estamos fazendo uma preservação importante na cidade de Sumaré que é a questão do meio ambiente”. **“Presidente Wellington Domingos:”** **ITEM V:** Discussão e votação do **Veto Integral ao Autógrafo nº 68/2016** de autoria do Projeto: Décio Marmirolli– “Dispõe no âmbito do Município de Sumaré sobre a obrigatoriedade da disciplina de Educação Moral e Cívica nas escolas do Ensino Fundamental da Rede Pública e Particulares e dá outras providências”. Solicito a leitura dos pareceres do veto integral. Feita a leitura, com os pareceres favoráveis, coloco em discussão. **“Marcos de Paula:”** Por favor, a justificativa dá pra ler?”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Solicito a leitura. Feita a leitura. **“Questão de ordem do vereador Sérgio Populina:”** Eu gostaria que o autor nos explicasse já que o executivo vetou mais a sua colocação é que vai aplicar mais duas matérias Moral e Cívica, vai aplicar para os professores? É uma matéria só para os alunos e no seu projeto está colocando que o próprio professor vai aplicar ou vai contratar profissional?”. **“Vereador Décio Marmirolli:”** Não, o próprio professor da rede, professor de história, ou outro professor ele pode administrar essa aula e outra, é uma vez por semana não é aula diária de educação moral e cívica”. **“Vereador Sérgio Populina:”** Vamos sobrecarregar mais obrigações aos professores, né?”. **“Vereador Décio Marmirolli:”** Uma hora a mais. Mas o conteúdo é importante”. **“Questão de ordem do vereador Joel Cardoso da Luz:”** Mais não vai acatar o veto, o parecer foi para acatar, foi isso que foi combinado, não foi?”. **“Vereador Décio Marmirolli:”** Foi para acatar veto agora...”. **“Vereador Joel Cardoso da Luz:”** Não, não o outro foi para derrubar agora esse aqui seria para acatar isso que estou”. **“Vereador Décio Marmirolli:”** Respeito a comissão e não concordo com a prefeita de querer vetar um projeto de grande relevância que é importante educação moral e cívica nas escolas e é uma hora aula por semana, quer dizer, qualquer professor da rede você pode disponibilizar ele pra estar efetuando essa aula hora e os alunos vão ter uma grande aula de importância cívica no município”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Bom, vamos para a votação? Com os pareceres favoráveis, está em discussão. **“Com a palavra o vereador Marcos de Paula:”** “Senhor Presidente. Nobres colegas. Gostaria de cumprimentar mais uma vez meu companheiro de partido vereador Décio Marmirolli. Que pese a Lei de diretriz básica da educação, que pese a frieza das diretrizes mais cumprimentar vossa excelência pela relevância da matéria e a preocupação com os alunos da rede municipal. Essa aula de Educação Moral e Cívica, eu me lembro que tive uma professora que chamava Aurora e eu quero dizer para vossas excelências que essa era uma das matérias que mais me chamava a atenção no período em que frequentei a escola. E não só essa aula precisaria ser instalada nobre colega, existe ainda uma outra matéria que chamava Organização Social e Política do Brasil, acredito que muitos aqui lembram dessa matéria onde alguns alunos faziam vários questionamentos e eu quero dizer para os senhores discute-se no país algumas alterações na questão da educação; nós vimos ontem no Bairro do Matão na escola Vadi, mais de 300 alunos ou pessoas participando, pedindo melhoria na educação. Se discute no país, me falha a memória se não sei a PEC-746 que fala, a 241 é outra situação, me parece que é a 746. Que discute a questão do Ensino Médio e o país inteiro gritando os alunos gritando, pedindo uma renovação, um novo sistema a implantação de algumas matérias e também a retirada de algumas que eles acreditam que não vai acrescentar nada no seu currículo. Então eu acho que é um momento oportuno, nobre colega, essa aula de Educação Moral e Cívica salve aí a Lei de diretrizes básica de educação mais a questão ela é



eminente que precisa-se instaurar algumas matérias para que se possa dar mais educação aos nossos alunos. Melhorar a educação no país é isso que eu vejo na sua iniciativa e o veto não justifica porque mesmo que amanhã o alcaide entra com uma ADIM, com a ação de inconstitucionalidade saiba vossa excelência que ficará registrada nos anais dessa Casa que um dia vossa excelência batalhou, lutou, insistiu para que as aulas de Educação Moral e Cívica voltasse a serem instalada no nosso país. Fica aqui o meu apoio a vossa excelência e sei que os nobres pares também formam um coro porque lembram das aulas de Educação Moral e Cívica, porque lembram das aulas de OSPB que é a Organização Social e Política do Brasil o quão eram importantes para a formação do cidadão. Então nobres pares, nobres colegas eu voto contra, eu voto contrário ao veto e fica aqui registrado nesta Casa que essa é uma aula que deveria sim voltar a dar nas escolas, Educação Moral e Cívica e OSPB Organização Social e Política do Brasil. "Muito obrigado nobres pares". **Presidente "Wellington Domingos:"** Vereador Marcos de Paula vossa excelência estudou OSPB Muito obrigado. Então mais uma vez eu coloco em discussão o veto integral. **Questão de ordem do vereador "Marcos de Paula:"** Primeiro quero cumprimentar o Marcos de Paula pela explanação que ele fez sobre educação moral e cívica que é um projeto relevante, importante pra nossa sociedade, para os nossos jovens que eles carecem realmente de uma educação cívica que não tem e esse projeto aqui ele vem disciplinar isso; é uma hora aula por semana, então qualquer professor da rede pode ministrar essa aula, fazer uma compensação e não vai requerer contratar professores pra ministrar uma aula dessa. Então diante da situação toda e da importância do projeto, eu gostaria de pedir aos senhores vereadores pra derrubar o veto da prefeita e sancionar essa lei que é muito importante para a nossa sociedade". **Vereador "Joel Cardoso:"** Pela ordem presidente". **Presidente "Wellington Domingos:"** Vereador Joel o vereador Marcos pediu uma questão e como ele é mais velho e ele também estudou OSPB então..." **Vereador "Marcos de Paula:"** Eu gostaria aqui de lembrar um cidadão que ele gostava muito dessa matéria o senhor Nestor Duarte Júnior, ele pregava muito civismo e orientava os jovens sobre o civismo na nossa cidade, sobre o patriotismo. Então fica aqui registrado a memória desse cidadão. Mais uma vez nobre colega do PSB meus parabéns". **Vereador "Joel Cardoso da Luz:"** Eu vou mudar o meu parecer e vou derrubar o veto da prefeita". **Vereador "Décio Marmirolli:"** Importante. "Parabéns vereador". **Presidente "Wellington Domingos:"** Está em votação. Lembrando que favorável a prefeita é sim. Esse voto ele é secreto. Vereador Josué Cardozo o seu voto. Eu peço que abra o painel. Derrubado o veto. **Vereador "Décio Marmirolli:"** Quero agradecer a cada vereador pela votação derrubando o veto e que todos estão compromissados com a educação o nosso país". **Presidente "Wellington:"** Terminada a ordem do dia e não havendo vereador para fazer uso da palavra e não havendo mais nada a tratar, agradeço a Deus por mais um dia de trabalho e declaro a sessão ordinária do dia 08 de novembro de 2016 encerrada as 21 horas e 44 minutos. "Muito obrigado a todos e que Deus abençoe". "Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente sessão ordinária, da qual, eu, **Wanglei Benedito Jordão**, designado para o fim, fiz a presente transcrição da respectiva gravação, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré, 08 de novembro de 2016.



Presidente

1º Secretário



2º Secretário